

Relatório

Projeto Final

Tiago Sousa Fonseca | Mec. 107266
Tomás Sousa Fonseca | Mec. 107245

Laboratório de Sistemas Digitais



Introdução

Este trabalho tem como objetivo a modelação em **VHDL** e a testagem em **FPGA** de um marcador de Ténis. Este marcador tem como função contabilizar e registar os pontos inseridos pelo utilizador, os jogos ocorridos e os sets, através dos seus *inputs*, refletindo a ação do mesmo através de *outputs*, para que possa existir uma interação utilizador/máquina.

- **Inputs**

O registo e contabilização de pontos é feita através da interação do utilizador com a máquina através da **KEY[3]** (Ponto do Jogador B) e **KEY[0]** (Ponto do Jogador A).

No final de cada set o utilizador disponibiliza de um botão **KEY[1]** (Next Set) que lhe permite avançar para o próximo set, dando por encerrado o presente set.

- **Outputs**

O utilizador dispõe de **6 displays** de **7 segmentos** para que possa visualizar a sua pontuação e o número de jogos ganhos no set em curso.

- A pontuação pode ser visualizada através dos displays **HEX[7]** e **HEX[6]** (Pontuação do Jogador A), e através dos displays **HEX[5]** e **HEX[4]** (Pontuação do Jogador B);
- Os jogos ganhos no set em curso são disponibilizados pelos displays **HEX[1]** (Jogos Ganhos do Jogador A) e **HEX[0]** (Jogos Ganhos do Jogador B).

Arquitetura

A arquitetura do Marcador de Ténis é representada através do seguinte diagrama de blocos (Figura 1), onde os principais blocos serão explorados com um maior grau de detalhe no capítulo Implementação.

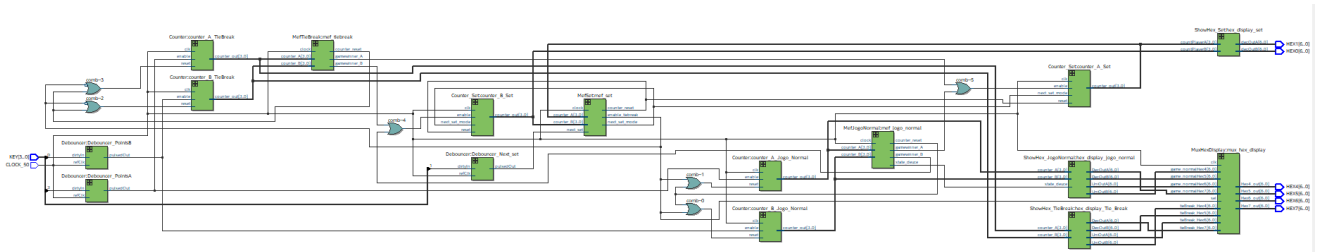


Figura 1

Como pode ser visto no diagrama da Figura 1, e na arquitetura da Figura 2, os *inputs* são dados pela *KEY[3]*, *KEY[1]* e *KEY[0]*, que se encontram ligados a blocos de *debounce*, de forma a permitirem um *input viável*, dentro de um intervalo aceitável. As saídas dos *debouncers* para a *KEY[3]* e *KEY[0]* por sua vez estão conectadas a 4 contadores (2 contadores para o modo de **Jogo Normal**, e 2 contadores para o modo de **Jogo TieBreak**, sendo que em cada modo de jogo, é atribuído 1 contador a cada jogador), para que possam ser contabilizadas as **pontuações** de cada jogador, ou no caso de **TieBreak**, os **pontos** de cada jogador.

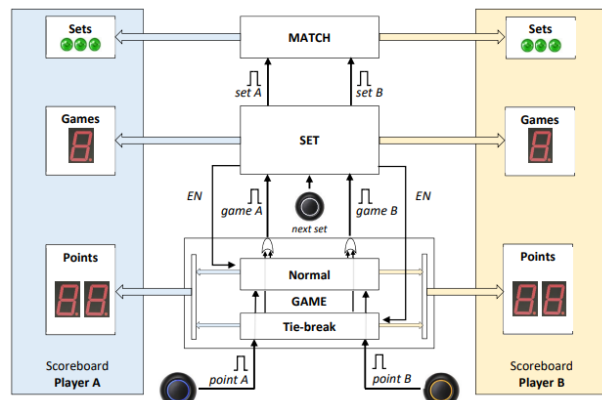


Figura 2

Neste diagrama estão ainda presentes 3 MEFS (*MefTieBreak/MefSet/MefJogoNormal*) que irão receber como *input* os outputs dos contadores anteriormente mencionados, uma vez recebidos os *inputs*, as MEFS ficam encarregues de determinar a situação de jogo de cada jogador.

Os blocos *ShowHex_TieBreak*, *ShowHex_JogoNormal* e *ShowHex_Set* são usados para converter um *input binário*, vindo dos contadores de cada jogador, num *output em BCD*, para que mais tarde possam ser apresentados nos *displays de 7 segmentos* os valores das respetivas **pontuações, pontos e jogos**.

Ambos os *outputs* dos blocos *ShowHex_TieBreak* e *ShowHex_JogoNormal* encontram-se ligados a um *multiplexer* representado pelo bloco *MuxHexDisplay*, cujo *SELECT (sel)* encontra-se ligado ao *output enable_tiebreak* do bloco *MefSet*, o mesmo *output* tem o propósito de servir como **comutador** entre o modo de **Jogo Normal** ou modo de **Jogo TieBreak**, para que seja exibida a informação certa nos **displays de 7 segmentos**.



Manual do Utilizador

Ao ligar o Marcador de Ténis, os **displays de 7 segmentos** deverão apresentar o valor inicial **'0'**.

Para que comece a usufruir da máquina e a registar os pontos dos jogadores, o utilizador deverá pressionar a **KEY[3]** para incrementar a pontuação do jogador A ou **KEY[0]** para incrementar a pontuação do jogador B.

A pontuação decorre no formato **0/15/30/40** representada nos displays **HEX[7..4]** (**HEX[7]** e **HEX[6]** para o jogador A, **HEX[5]** e **HEX[4]** para o jogador B) onde, o primeiro jogador a atingir a pontuação **40** com uma diferença de **2 pontos do adversário** ganha o jogo, vendo assim a sua pontuação de jogos incrementada através dos *displays* **HEX[1]** (jogos ganhos do jogador A) e **HEX[0]** (jogos ganhos do jogador B).

Em caso de empate numa pontuação igual a **40**, irá ser mostrada a letra **'d'** nos displays **HEX[6]** e **HEX[4]** que simbolizará o empate (**deuce**). Para sair do empate, os jogadores precisam de ter uma vantagem de 2 pontos em relação ao adversário sendo que, o jogador que registar o primeiro ponto irá receber a mensagem **"ad"** (**advantage**) no seu *display*, representando que se encontra em vantagem por 1 ponto em relação ao seu adversário, sendo apenas necessário mais 1 ponto consecutivo para ganhar o jogo em que se encontra.

Caso o jogador que se encontre com a mensagem **"ad"** falhe em conseguir o ponto consecutivo, irá voltar para o empate, sendo assim demonstrada a letra **'d'** nos displays de ambos os jogadores.

O primeiro jogador a chegar aos 6 jogos ganhos sem que o adversário tenha atingido 5 jogos, ou chegar aos 7 jogos ganhos sem que o seu oponente atinga os 6 jogos, irá automaticamente ser vencedor do *set*.

Caso ambos os jogadores empatem os jogos a 6, irão entrar assim em **TieBreak** que apenas termina quando um jogador (vencedor do jogo) atinge um número de pontos igual ou superior a 7 com diferença igual ou superior a 2 para o seu adversário.

No final de cada *set*, o utilizador irá ter de pressionar a **KEY[1]** para dar como encerrado o *set* em que se encontra, dando assim início ao próximo *set*.

Implementação

A implementação da estrutura usada foi feita de forma hierárquica, tendo sido iniciada com a construção do bloco **Jogo Normal**, seguida da construção do bloco do modo de jogo **Tie Break**, e sendo finalizada com a construção do bloco **Set**, sendo efetuada a validação de cada um destes blocos por testes na placa e simulação.

• Bloco Jogo Normal

A máquina de estados do bloco em questão adquiriu a representação gráfica apresentada na **Figura 3**.

Esta MEF possui **5 estados** (**S0**, **S1**, **S2_A**, **S2_B**, **S3**), que podem ser legendados da seguinte forma:

- **S0** : **estado inicial**, usado para detetar uma vitória ou empate;
- **S1** : **estado de deuce**, usado para detetar uma vantagem para um dos jogadores;
- **S2_A** : **estado de vantagem do Jogador A**, usado para detetar se o mesmo marca um ponto sequente, e caso não o faça, a máquina volta para o estado **S1**;
- **S2_B** : **estado de vantagem do Jogador B**, usado para detetar se o mesmo marca um ponto sequente, e caso não o faça, a máquina volta para o estado **S1**;
- **S3** : **estado da vitória**, usado para definir o vencedor do jogo, e para reiniciar o contador e a máquina.

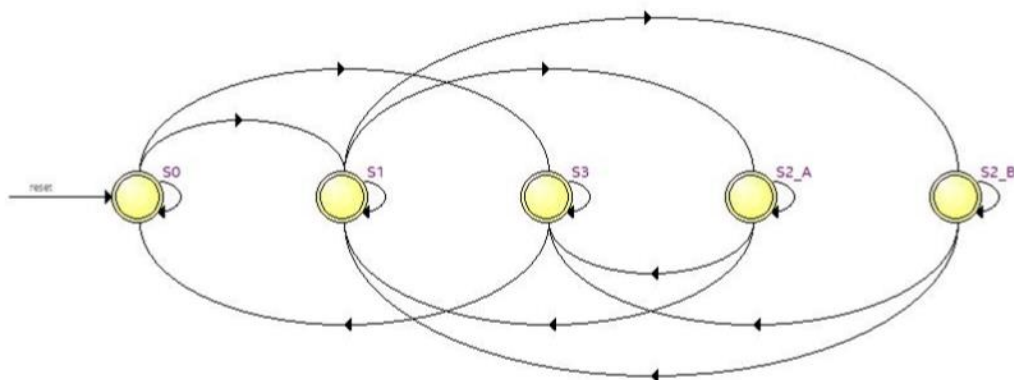


Figura 3

• Bloco Tie Break

Esta MEF possui **2 estados** (**S0**, **S1**), que podem ser legendados da seguinte forma:

- **S0** : **estado inicial**, usado para detetar a vitória de um dos jogadores;
- **S1** : **estado da vitória**, usado para definir o vencedor do jogo e reiniciar o contador.

- **Bloco Set**

A máquina de estados do bloco em questão adquiriu a representação gráfica apresentada na **Figura 4**.

Esta MEF possui **3 estados (S0, S1, S2)**, que podem ser legendados da seguinte forma:

- **S0 : estado inicial**, usado para detetar a vitória do set, ou um empate em jogos, o que levará a um jogo de Tie Break;
- **S1 : estado de tie break**, usado para detetar a vitória de um dos jogadores neste modo de jogo;
- **S2 : estado da vitória**, usado para definir o vencedor do set, e caso o utilizador assim escolha, avançar para o próximo set.

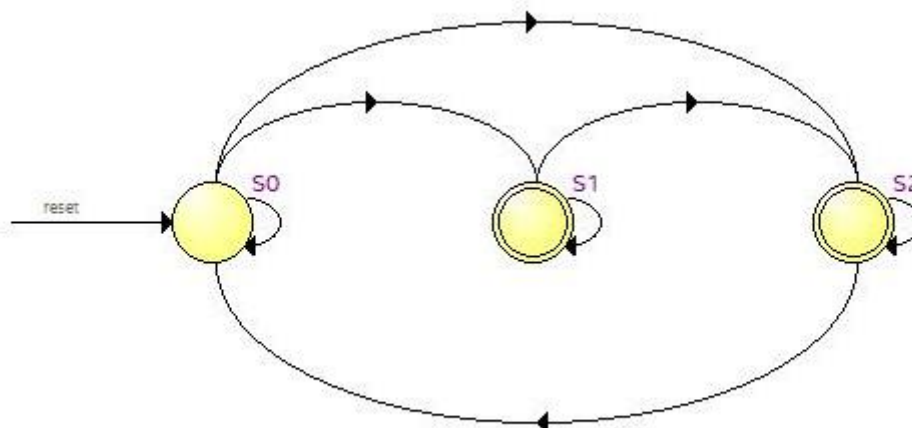


Figura 4

Com isto, a implementação ficou concluída com a adição do bloco **Set** ao sistema, sendo de seguida criados sinais adequados para interagir com os diferentes blocos, e de forma a facilitar a interação com as outras máquinas de estados. Foi ainda criado um bloco de **Mux**, utilizado com o intuito de selecionar o tipo de pontos a serem apresentados ao utilizador, ou seja, caso o bloco **Set** detete um **Tie Break**, a **Mux** irá alterar o seu output para que os pontos de **Tie Break** sejam exibidos a ambos os jogadores.



Conclusão

Em suma, o trabalho realizado acabou por não corresponder na totalidade aos objetivos definidos, tendo ocorrido alguns erros no bloco **Set**, o que levou á ausência do bloco **Match**, bloco este que teria o intuito de assinalar os sets que já teriam ocorrido. O **sistema de gestão de serviço** e o **sistema de deteção de break points** ficaram condicionados às mesmas circunstâncias que levaram à ausência do bloco Match.

No entanto, o sistema encontra-se operacional para registar a pontuação, os pontos e os jogos ganhos, sendo capaz de reconhecer quando um *set* é ganho, parando assim a contabilização dos jogos da partida, e recorrendo ao *input* do utilizador para avançar para o próximo *set*.

Ambos os elementos do projeto realizaram papéis importantes, sendo capazes de trabalhar em conjunto para resolver vários obstáculos apresentados ao longo da realização do projeto.

Assim, apesar de o projeto não ter sido realizado na sua totalidade, e tendo em conta que a implementação da estrutura foi feita de forma faseada, tendo sido realizada uma parte significativa do projeto, o grupo autoavalia-se de forma positiva, atribuindo uma nota de **11**.

Percentagem de trabalho realizada por cada elemento:

- Tomás Sousa Fonseca | Mec. 107245 : **50%**
- Tiago Sousa Fonseca | Mec. 107266 : **50%**

Informação Relevante

Durante a realização do projeto, e predominantemente na implementação do bloco Set, ao testar o projeto na FPGA do macro-grupo, a mesma apresentava valores não compreendidos pelo grupo. No entanto, ao testar o mesmo projeto noutra FPGA, sem qualquer tipo de alteração ao código, esta apresentava valores esperados e compreendidos pelo grupo, valores que concordavam com o bom funcionamento de todo o projeto.

Assim, assume-se que por motivos desconhecidos ao grupo, a FPGA possuída pelo macro-grupo não estaria a funcionar de forma correta, sendo que para FPGAs iguais, programadas de forma igual, com o mesmo código e estrutura, foram obtidos valores totalmente diferentes, sendo que na FPGA que não pertencia ao macro-grupo, os valores eram os esperados.

Ao dialogar com os restantes colegas com projetos diferentes, os mesmos relataram o mesmo problema, não tendo qualquer tipo de conhecimento quanto á origem do mesmo.

Com isto, o nosso projeto viu-se atrasado em vários dias, pois tínhamos em mente que seria um problema de código ou estrutura, tendo ambos os elementos sido induzidos em erro, o que nos levou a várias tentativas de implementação diferentes, mas sem sucesso. Este erro é esperado acontecer na apresentação do projeto (caso não seja apresentado nas placas em que funcionou), sendo que caso apareça, não teremos qualquer tipo de capacidade para justificar o comportamento da FPGA, visto que ao rever o código, não são encontrados erros.